

## **A importância da adoção de medidas de prevenção no panorama das infecções hospitalares**

**SIQUEIRA, G. M. T.<sup>1</sup>; MENDONÇA, A.S.<sup>1</sup>; LOPES, L. M.<sup>1</sup>; ASSIS, P. C.<sup>1</sup>; LEITE, R. B.<sup>1</sup>; SILVA, V. P. B.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, R. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[giulia.tsiqueira@gmail.com](mailto:giulia.tsiqueira@gmail.com)

### **RESUMO**

A infecção hospitalar é toda infecção adquirida durante a internação (desde que não incubada previamente) ou relacionada a algum procedimento realizado no hospital, ainda que manifestada após a alta, sendo os agentes mais frequentemente isolados as bactérias *Escherichia coli*, *Staphylococcus sp.*, *Enterococcus sp.*, *Klebsiella sp.*, *Salmonella sp.* e *Aeromonas sp.* Além das manifestações clínicas, essas infecções costumam ter um agravante pois normalmente estão associadas à formação de biofilmes, que são comunidades complexas e estruturadas de micro-organismos, envoltos por uma matriz extracelular de polissacarídeos, aderidos entre si a uma superfície ou interface (COSTERNON et al., 1995), cujo mecanismo está intimamente relacionado a processos de resistência aos antimicrobianos que dificultam o combate a esses agentes, fato que vem preocupando a comunidade científica e reforçando a necessidade de sempre se adotar as medidas profiláticas. Dentre as principais medidas de prevenção destacam-se a lavagem de mãos pelos profissionais de saúde e pelos acompanhantes, controle e higienização do ambiente e dos procedimentos a serem realizados e o domínio epidemiológico fundamentado nas diretrizes específicas de cada hospital. Desta forma, o trabalho tem como objetivo ressaltar a alta incidência de infecções hospitalares e a necessidade da abordagem do tema, a fim de promover a conscientização dos profissionais de saúde acerca da importância da prevenção e do cuidado para redução do número de casos de infecções hospitalares e, assim, garantir um melhor prognóstico dos pacientes. Para tanto, foram feitas pesquisas nas bases de dados Cochrane, Pubmed e Scielo utilizando os descritores “infecções hospitalares”, “sepsis” e “resistência bacteriana” consultados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e no MeSH (Medical Subject Headings) para a certificação das palavras-chaves. A conscientização será iniciada através de um seminário apresentado durante o módulo V, para compor o portfólio acadêmico.

**Palavras-chave:** Infecções hospitalares. Sepsis. Medidas de prevenção.